

## CARTA DO EDITOR

Quando se fala em Amazônia, logo nos vem à mente a imagem de uma frondosa floresta tropical, isto porque este é o bioma predominante na região amazônica. Há, no entanto, neste espaço, mesmo que em menor número, outros biomas, como manguezais, restingas, pântanos salgados e florestas de várzea estuarina, os quais geralmente são encontrados na costa da Amazônia, mas ainda são em vários aspectos pouco estudados.

Esta edição do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** é composta por um conjunto de artigos produzidos por pesquisadores do Programa de Estudos Costeiros (PEC), do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), que, como o próprio nome indica, vem desenvolvendo estudos, em variadas áreas do conhecimento, sobre o litoral amazônico, com o objetivo de diminuir a falta de informações sobre esta região. O dossiê “PEC - Programa de Estudos Costeiros, 20 anos” foi organizado por Dra. Ana Yoshi Harada e Dra. Maria Inês Feijó Ramos, ambas do MPEG, as quais produziram o texto que introduz o dossiê, com informações sobre o programa, apresentando também os artigos publicados nesta seção, que abre a edição ora disponibilizada. Aproveito a ocasião para agradecer a estas duas pesquisadoras pelo empenho no processo de editoração dos artigos.

Além deste dossiê temático, a presente edição também traz contribuições nas áreas de zoologia, botânica e geologia. Coincidentemente, uma delas é sobre a fauna da zona costeira. Os autores Claudio de Jesus Silva Junior e Regiane Saturnino, ambos do MPEG, apresentaram o primeiro inventário sistematizado de aranhas em manguezais da região amazônica, que foi realizado na Reserva Extrativista Marinha de Soure, na ilha do Marajó. Eles obtiveram 30 famílias e 121 espécies/morfoespécies de aranhas, muitas ainda desconhecidas pela ciência, as quais foram coletadas por meio de vários métodos. Neste estudo, um gênero de aranha da família Oonopidae foi registrado pela primeira vez para o Brasil.

Os pesquisadores Alexandre Pereira-Colavite (Universidade Federal da Paraíba) e Ramon Luciano Mello (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) apresentaram o primeiro catálogo para a família de moscas Inbiomyiidae, onde foram listadas 11 espécies válidas, pertencentes a um único gênero, com distribuição conhecida para Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa, Peru e Venezuela. Além disso, foram mencionadas quatro espécies não descritas.

Nesta edição, é publicada também a tradução do artigo “The discovery of the Amazonian tree flora with an updated checklist of all known tree taxa”, originalmente veiculado na revista *Scientific Report*, o qual forneceu, pela primeira vez, uma lista completa de todas as espécies de plantas arbóreas da Amazônia, que possui 11.676 espécies descritas, pertencentes a 1.225 gêneros e 140 famílias. Este trabalho é resultado do esforço conjunto de pesquisadores de várias instituições do mundo, entre eles: Hans ter Steege, Rens W. Vaessen, Dairon Cárdenas-López, Daniel Sabatier, Alexandre Antonelli, Sylvania Mota de Oliveira, Nigel Pitman, Peter Møller Jørgensen, Rafael P. Salomão e Vitor H. F. Gomes.

Os pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, Alexandre de Oliveira Chaves, Wellison Martins Fonseca e Victor Luiz Silva Leal, fizeram, com base em revisão detalhada da literatura científica, uma tentativa de reposicionamento dos proto-cráton sul-americanos Amazônico, São Francisco, Rio de la Plata e São Luís, no

supercontinente Columbia, utilizando dados geológicos, geocronológicos e paleomagnéticos de Províncias Ígneas Gigantes e de Províncias Ígneas Gigantes Silícicas.

Para finalizar, gostaria de mencionar que muitas pessoas contribuíram para a conclusão desta edição, entre as quais ressalto os pesquisadores de várias instituições do Brasil que colaboraram com detalhadas avaliações, dadas aos manuscritos ora publicados no Boletim. Agradeço também ao talentoso fotógrafo paraense Hely Pamplona, que cordialmente cedeu a foto utilizada na capa do número atual e ao Dr. William L. Overal pela revisão dos textos em inglês. Meus especiais agradecimentos vão para Dra. Ana Vilacy Moreira Galucio, Dra. Jimena Felipe Beltrão, Rafaela Lima e Talita do Vale, as mulheres que atuam diretamente, de diferentes formas, na manutenção do periódico.

**Fernando da Silva Carvalho Filho**

Editor Científico